

A Problemática da Arquitetura da Informação Hipertextual na Narrativa Transmídia em Portais Webjornalísticos¹

Brunno PORTO²

Universidade Federal do Pampa – Unipampa – São Borja, RS³

RESUMO

A proposta deste artigo é analisar o portal de notícia **O Globo**, destacando a forma multimidiática de sua plataforma jornalística, apontando a problemática da aplicação de técnicas e conceitos a partir do proposto na 4ª geração do jornalismo digital. A utilização de textos em múltiplas plataformas como: vídeos, fotos, hipertexto, podcasts e outros formatos de conteúdo no webjornalismo foram criticados quanto ao seu potencial de narratividade transmídia. Como base teórica foi usado os autores Marcos Palácios, Elias Machado, Luciana Mielniczuk e Henry Jenkins. Estes contribuíram para problematizar os questionamentos e a crítica formulada a partir das análises de casos propostas.

PALAVRES-CHAVE: Jornalismo online; transmídia; problemática online; **O Globo**.

Este artigo de iniciação científica é fruto das experiências realizadas na disciplina Laboratório de Jornalismo Digital II, do curso de jornalismo da Unipampa (Universidade Federal do Pampa) durante o primeiro semestre de 2013 e tem por objetivo problematizar as questões conceituais do jornalismo digital ante a arquitetura da informação.

Ao realizar pesquisa exploratória sobre o conteúdo webjornalístico do portal **O Globo**, identifiquei as características apresentadas na estrutura de sua arquitetura, discriminando a problemática que achei relevante para um conceito adequado de um produto transmidiático. A falta de correspondência na narrativa entre os produtos midiáticos, dentro de uma determinada publicação, é o que proporciona um estudo aprofundado do conteúdo do Portal de notícias **O Globo**.

¹Trabalho submetido ao XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, Intercom Junior, na Categoria II 5 – Rádio, TV e Internet. Trabalho orientado por Marco Antonio Bonito – Doutorando – Professor de Comunicação Social – Jornalismo da Unipampa – email – marcobonito@unipampa.edu.br

²Brunno Lucylo Rodrigues Fernandes Porto – estudante do 4º semestre de Comunicação Social – Jornalismo da Unipampa – email – brunnoporto@unipampa.edu.br

³Universidade Federal, localizada a oeste do estado do Rio Grande do Sul e que faz fronteira com a cidade de Santo Tomé na Argentina.

A falta da produção de um material que agregue informações ao hipertexto em narrativa transmídia chama a atenção para o fato de que os conteúdos jornalísticos dificilmente estão “amarrados” em seu discurso, proporcionando uma potencialização e maior qualidade ao produto final.

Quando pensamos em transmidialidade (JENKINS, 2008) no webjornalismo, logo se associa o conceito à facilidade no entendimento da informação através do conjunto entrelaçado do contexto noticioso. Em um dos exemplos apontados no livro *Cultura da Convergência* deste autor, *Matrix* se destaca como um produto midiático composto por diferentes narrativas em múltiplas plataformas.

Matrix é entretenimento para a era da convergência, integrando múltiplos textos para criar uma narrativa tão ampla que não pode ser contida em uma única mídia. Os irmãos Wachowski⁴ jogaram o jogo transmídia muito bem, exibindo primeiro o filme original, para estimular o interesse, oferecendo alguns quadrinhos na web para sustentar a fome de informação dos fãs mais exaltados, publicando o anime antes do segundo filme, lançando o game para computador junto com o filme, para surfar na onda da publicidade, levando o ciclo todo a uma conclusão com *Matrix Revolutions*, e então transferindo toda a mitologia para um jogo on-line para múltiplos jogadores em massa (MMOG – Massively Multiplayer Online Game)⁵. Cada passo fundado no que veio antes, enquanto novos pontos de acesso eram oferecidos. (JENKINS, 2008, p. 137)

O conteúdo implícito no contexto transmídia no formato funcional apresentado em *Matrix* acaba não sendo totalmente produzido da mesma forma nos portais webjornalísticos. Assim, o entendimento da formação transmídia dentro do Portal pelo usuário se perde porque as características indicadas não especificam se as variações midiáticas como hipertextos, vídeos, podcasts e fotos, agregam uma nova informação ao fato ou é apenas outra opção do mesmo conteúdo para que possa ser escolhida a melhor plataforma para potencializar a notícia ou reportagem.

Ao estudar convergência para fins de entendimento funcional dentro do webjornalismo, buscando na narrativa transmídia esclarecimentos e questionamentos do uso de determinadas ferramentas nas plataformas utilizadas pelos portais de notícias, encontrei em Henry Jenkins (2008) a base teórica para analisar a funcionalidade de determinados conceitos que aparecem nas postagens do site **O Globo**.

⁴Irmãos Andy e Lana Wachowski, diretores da trilogia *Matrix*.

⁵Formato eletrônico de jogo online que suporta um grande número de usuários interagindo ao mesmo tempo.

Jenkins se utiliza da cultura da convergência para tentar arquitetar adequadamente as informações midiáticas no ciberespaço. Atualmente, as ocorrências dentro do universo “ilimitado” de possibilidades que a internet disponibiliza para realizar uma nova proposta de comunicação rápida e prática, esbarram no obstrucionismo, dentro das redações na hora de produzir materiais transmidiáticos que acarretariam em facilidade e ganho de tempo na busca pela informação completa que o Portal **O Globo** propõe produzir, porém, a incoerência na execução desses fatores prevalece, assim como explica o autor Henry Jenkins:

Inicialmente, o computador ofereceu amplas oportunidades de interação com o conteúdo das mídias e, enquanto operou nesse nível, foi relativamente fácil para as empresas de mídia controlar o que ocorria. Cada vez mais, entretanto, a web tem se tornado um local de participação do consumidor, que inclui muitas maneiras não autorizadas e não previstas de relação com o conteúdo de mídia. (JENKINS, 2008, p. 190)

Portanto, as mudanças do jornalismo online são observadas em curtos intervalos de tempo, ocasionando sempre formatos diferenciados de geração para geração, procurando transformar o meio multimidiático sempre que possível. Embora as primeiras tentativas de inovação fossem apenas a retirada do conteúdo impresso para a plataforma online, onde muitas vezes a atualização das informações não era a prioridade desses meios de comunicação, encontrei nessas tentativas a vontade de ampliação da propagação da notícia. Segundo Luciana Mielniczuk “É muito interessante observar as primeiras experiências realizadas: o que era chamado então de jornal online na web não passava da transposição de uma ou duas das principais matérias de algumas editorias”. (Mielniczuk, 2003, p. 08).

As diretrizes tomadas após as mudanças durante os anos é que proporciona um estudo de como fazer a interligação das mídias dentro do Portal de notícias como **O Globo**. Encontramos nesse tipo de jornalismo online todas as características necessárias para um desenvolvimento transmídia. Vídeos, galerias de fotos, podcasts, hipertextos, infográficos e outras potenciais ferramentas midiáticas acabam não funcionando conjuntamente, dispersando em certo momento um assunto que por ventura agregaria mais conteúdo se no ato da publicação fosse pensado um diagrama multifuncional que proporcionasse uma ligação direta entre o assunto abordado, acrescentando informações que deixaram de ser transmitidas em uma determinada mídia no corpo do webjornal.

Construir uma síntese da proposta transmidiática de determinados meios de comunicação online é fazer uma avaliação minuciosa de determinado intervalo de tempo desse produto de estudo. Pontuar essas características dentro do período demarcado, observando se as publicações de diferentes gêneros só buscam reprodução em forma de releitura sem se preocupar com as interligações entre as mídias é o que propicia observar até que ponto há uma “conversa de conteúdo” dentro do Portal **O Globo**. Mielniczuk, em suas análises de conteúdo webjornalístico identificou o processo de mudança do aspecto nas plataformas online, pontuando o que de fato foi modificado na estrutura e postagens do material noticioso:

Navegando por webjornais, há alguns anos, tinha-se a impressão de estar lendo o jornal impresso na tela do computador. Hoje, a situação mudou bastante, encontramos muito mais *links* e recursos de multimídia, mas não vemos nada de muito diferente do que já foi visto. A “novidade”, por enquanto, é que podemos ler o jornal impresso, assistir ao noticiário de televisão e ouvir o noticiário de rádio, na mesma tela do computador, de maneira quase simultânea. (MIELNICZUK, 2003, p.11).

A autora ao colocar esses aspectos encontrados no início do webjornal, procurando entender as mudanças ao comparar com o jornal impresso, proporcionou minha avaliação dentro do Portal **O Globo**. Dessa ocorrência falta de um produto inteiramente pensado para transmidialidade e procurar dentro dos portais de notícias algum vestígio do princípio básico dessa funcionalidade é o que será feito no decorrer deste artigo, onde constará dados observados na estrutura das publicações.

O Portal **O Globo** foi analisado quanto a sua funcionalidade dentro de determinadas publicações em períodos contínuos de um assunto noticioso. Estudando o Caso Yoki/Caso Matsunaga, situação referente à morte do executivo-chefe da fabricante de alimentos, encontrado morto no dia 27 de maio de 2012, porém desaparecido desde o dia 20 do mesmo mês e ano, tive a preocupação de fazer um aprofundamento dentro do conteúdo das informações que o Portal **O Globo** trouxe durante as definições dos acontecimentos e o desenrolar das investigações.

Foram encontradas, na análise feita dentro do Portal, 31 publicações realizadas em 2012 ligadas diretamente ao caso e quatro publicações em 2013. É importante destacar o ano desse material no Portal porque facilita a verificação de correspondência entre o momento que o fato foi noticiado.

As primeiras informações aconteceram no dia 05/06/2012, uma às 14h44 e a outra às 19h52, onde a segunda faz referência ao que foi publicado horas antes, porém sem maior preocupação de entendimento da situação através das multimídias disponíveis em sua plataforma. O meio de fazer “linkar” um hipertexto a outro acontece algumas vezes dentro do Portal, mas sempre propondo uma “leitura” uniforme e sem abrangência e complementação por vídeos ou fotos.

Caso Yoki : peritos encontram vestígios de sangue na casa

· Perícia fez reconstituição de seis horas. No local, foram apreendidas 30 armas

Recomendar 48 Tweet 47 +1 0 COMENTAR

O GLOBO (EMAIL)

Publicado: 7/06/12 - 13h06 Atualizado: 7/06/12 - 13h32

SÃO PAULO - A Polícia de São Paulo fez, entre a noite de quarta-feira e a madrugada de quinta, a reconstituição do assassinato do empresário Marcos Kitano Matsunaga, de 42 anos, diretor-executivo e neto do fundador da Yoki Alimentos. A técnica em enfermagem e bacharel em Direito Elize Matsunaga, 38, que confessou ter matado e esquartejado o marido, participou de todo o processo, que durou cerca de seis horas. A perícia encontrou vestígios de sangue no apartamento.

FIGURA 01⁶

Outra notícia publicada no portal **O Globo** com a manchete Caso Yoki: Restos mortais de empresário serão exumados no próximo dia 12, publicado em 19/02/2013 às 20h35, não apresenta em sua estrutura os componentes necessários para ser caracterizado como transmídia. É importante salientar que a problemática do Portal **O Globo** nessas características de uma cadeia complementar de informação de um determinado assunto, não se encontra nesse caso específico estudado. A postagem dentro do **O Globo** vem apenas em formato textual, não possuindo hiperlinks direcionando as novas informações para complementação da notícia e a falta de mídias como galerias de fotos, vídeos e podcasts faz com que as ferramentas disponibilizadas na web não sejam utilizadas para a formação transmidiática que a nova geração do webjornalismo propõe.

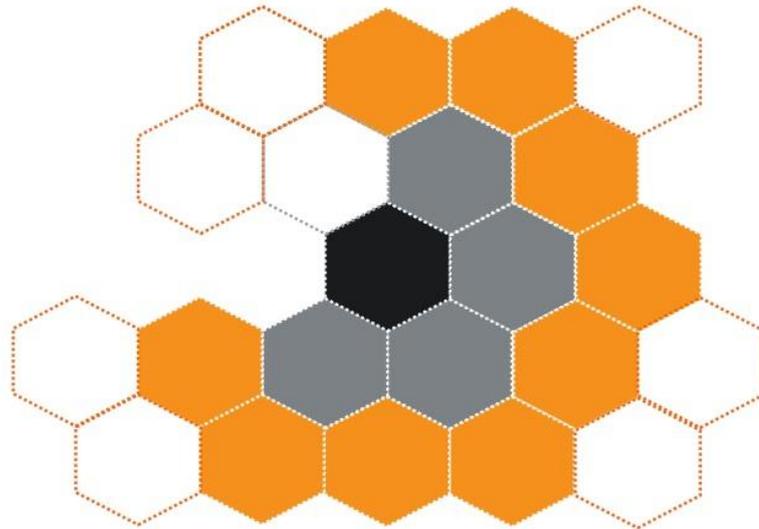
O caso Yoki é um clássico exemplo de como a falta dessas ocorrências midiáticas acabam não difundindo a informação de um jeito prático, costurando as

⁶Materia publicada no portal O Globo com apenas links dentro do hipertexto ligando alguns conteúdos do caso Yoki estudado dentro do webjornal.

informações noticiosas e proporcionando uma narrativa transmídia compreensiva no webjornalismo. É relevante destacar como **O Globo** não trouxe essa narrativa transmídia nessas publicações referente ao caso Yoki, onde seria de fundamental importância para se fazer compreender os acontecimentos nesse período que o fato ocorreu.

Neste artigo o destaque é para o portal **O Globo** onde fiz as identificações necessárias para compreender a transmidialidade webjornalística que os usuários deveriam encontrar nesses locais. Durante a disciplina Laboratório de Jornalismo Digital foi sugerido que apontássemos um formato gráfico que facilitasse na hora de arquitetar uma informação dentro de um portal jornalístico. Foi pensado então em uma estrutura com placas hexagonais, totalmente agrupadas entre si, proporcionando uma “conversa” independente do nível de importância dada pelo leitor à matéria base dentro do contexto deste artigo. O que temos hoje é uma ideia linear, onde a leitura do diagrama na formação do “esqueleto” da arquitetura da informação não permite que o usuário navegue pelo todo do portal sem necessariamente ficar tendo que sair da leitura apresentada em uma página e ter que sair dela através de um link conjuntivo intertextual ou até mesmo um disjuntivo intertextual ou intratextual.

O formato sugerido deixa visível para o usuário todo conteúdo a ser navegado, assim, proporciona uma linguagem contínua que leva o usuário do webjornalismo para todo o corpo da publicação dentro de um determinado portal. Essas placas representam as diferentes propostas midiáticas dentro de uma notícia no webjornalismo, hipertextos, vídeos, fotos ou podcasts. A ideia é sugerir um formato com características rápidas, de maior agilidade na observação do fato e uma transmidialidade possível dentro dos portais de notícias.

FIGURA 02⁷

Diferente dos formatos da Pirâmide Invertida e da Pirâmide Deitada, onde a integração das informações depende de alguns cliques para chegar ao local pretendido, no formato de placas hexagonais agrupadas essa cadeia de informações (FIGURA 02) estão plenamente correspondidas podendo navegar pelos diferentes pontos da estrutura sem se preocupar em sair “pulando” de nível em nível para chegar onde pretende.

Uma das propostas estudadas dentro da disciplina de Jornalismo Digital foi a estrutura da Pirâmide Invertida do João Canavilhas. “Embora estejam claramente definidos os níveis de informação, não há uma organização dos textos em função da sua importância informativa, mas uma tentativa de assinalar pistas de leitura” (CANAVILHAS, 2006). É o que encontramos na figura abaixo.

⁷Arquitetura desenvolvida na Disciplina Laboratório de Jornalismo Digital para uma narrativa transmídia.



FIGURA 03 Pirâmide Deitada – João Canavilhas⁸

Por aproximação à representação gráfica da técnica da pirâmide invertida, verificamos que esta arquitetura sugere uma pirâmide deitada. Tal como acontece na pirâmide invertida, o leitor pode abandonar a leitura a qualquer momento sem perder o fio da história. Porém, neste modelo é-lhe oferecida a possibilidade de seguir apenas um dos eixos de leitura ou navegar livremente dentro da notícia. (CANAVILHAS, ANO, p.14)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A plataforma online que o webjornalismo está diretamente atrelado é composta de ferramentas que propicia uma vasta produção midiática com características ideais para construção e desenvolvimento de materiais transmidiáticos nesses portais de notícias. Os conceitos teóricos estudados (MIELNICZUK, 2003) me fez compreender que o contexto de ligação usuário/conteúdo dos portais com no caso do **O Globo** está diretamente ligado à procura rápida de conteúdo produzido em formatos de vídeos, galerias de fotos, podcasts e hipertextos e que por meio dessas apresentações noticiosas, a instantaneidade é um dos motivos que melhor compõe esse “retrato” proposto para uma narrativa transmídia.

⁸Figura encontrada no artigo Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada do João Canavilhas.

De concreto, temos as especificidades do teórico Marcos Palácios, do Elias Machado, da Luciana Mielniczuk e do Henry Jenkins que formaram a estrutura conceitual deste artigo, materializando assim a produção de uma problemática dentro do webjornalismo, onde a narrativa transmídia foi colocada frente a frente com a cultura da convergência, destacando as ocorrências divergentes do que seria de fato um conceito apenas midiático ou que possuísse características reais de transmidialidade dentro dos portais de notícias.

Apresentei neste artigo exemplo de como o portal webjornalístico **O Globo** está trabalhando sua potencialidade junto as diferentes ferramentas midiáticas. Essa proposta foi idealizada para compreender a problemática das funções dentro do portal, destacando a fragilidade da composição de um quadro transmidiático.

Dentro da verificação da complexidade de se fazer essa “costura” de ideias entre mídias (vídeos, fotos, podcasts e hipertextos) e na análise do conceito apresentado por João Canavilhas (2006) referente à construção de publicações em formato de pirâmide deitada, foi mostrada neste artigo, uma possibilidade de diagrama em formato de colmeia que resulta em uma visibilidade diferente do proposto por esse teórico.

Assim, **A Problemática da Arquitetura da Informação Hipertextual na Narrativa Transmídia em Portais Webjornalísticos** foi o que me proporcionou pontuar as construções das narrativas dentro desses locais de notícias, enfatizando a falta dessas potencialidades que esses meios possuem e não estão trabalhando para executar essa transmidialidade e em contrapartida apresentei a estrutura em colmeia que poderá ser um novo formato de compreensão na estrutura da informação dentro desses portais webjornalísticos como **O Globo**.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada**. 2006.

JENKINS, Henry. **A Cultura da Convergência**. São Paulo: Ed. Aleph, 2008.

PALACIOS, Marcos. **Jornalismo on-line, informação e memória: apontamentos para debate**, 2003.

MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos (orgs), **Modelos do Jornalismo Digital**. Salvador: Ed, Calandra, 2003.



MIELNICZUK, Luciana. **Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web**, parte integrante do **Modelos do Jornalismo Digital** de MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Webjornalismo de Terceira Geração: continuidades e rupturas no jornalismo desenvolvido para a web**, parte integrante do **Modelos do Jornalismo Digital** de MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. Salvador, 2003.